

RESUMO DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS

Julius Hericky Hafemann Daltoé

TÍTULO: “Reinaldo Azevedo em VEJA online: um intelectual a serviço da construção do antipetismo”.

DATA: 12/09/2017

BANCA: Prof.^a Dr.^a Carla Luciana Souza da Silva (Orientadora - UNIOESTE), Prof. Dr. Eurelino Teixeira Coelho Neto (UEFS), Prof. Dr. Gilberto Grassi Calil (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Alexandre Blankl Batista (UNIOESTE).

RESUMO:

Investigamos neste trabalho, a atuação política de Reinaldo Azevedo no portal de VEJA.COM, universo online da Revista Veja, entre os anos de 2009 e 2013. Reinaldo Azevedo se constitui um dos principais porta-vozes do Anticomunismo, na forma do Antipetismo, nos espaços virtuais, produzindo discurso e cedendo espaço para a fomentação do espectro Antipetista na mídia brasileira. Reinaldo Azevedo começou a trabalhar na VEJA.COM em 2006, entre o primeiro e o segundo mandato do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, sob Governo do PT. Seus anos de trabalho em VEJA.COM tornam Reinaldo Azevedo uma figura emblemática da produção de Anticomunismo na Imprensa de Referência brasileira. Assim, nossa intenção com esta pesquisa foi buscar compreender quais os sentidos criados por Azevedo para compor o discurso Anticomunista na forma do Antipetismo, bem como avaliar qual a amplitude do que se refere ao discurso Antipetista produzido por ele. Isto é, quais interesses e motivações permeiam sua produção. Trabalhando com referenciais anticomunistas anteriores a R. A. e utilizando ferramentas da Análise do Discurso, investigamos a maneira com que os sentidos são aplicados por Reinaldo Azevedo, e procuramos compreender quais são os pontos de permanência, dos sentidos já anteriormente aplicados por outros produtores desta modalidade de discurso, e quais são as “inovações” produzidas por Reinaldo Azevedo nesta aplicação.

Palavras-chave: Reinaldo Azevedo; anticomunismo; VEJA; antipetismo; auto-ajuda; personalidade autoritária; intelectuais; discurso; análise do discurso

Franciele Margarida Bard Andrade

TÍTULO: “A luta pela terra a partir de narrativas de trabalhadores: os posseiros e a revolta de 1961 da Gleba Silva Jardim- PR”.

DATA: 14/12/2017

BANCA: Prof. Dr. Davi Félix Schreiner (Orientador - UNIOESTE), Prof. Dr. Robson Laverdi (UEPG), Prof. Dr. Marcio Antônio Both da Silva (UNIOESTE) e suplente Prof. Dr. Marcos Nestor Stein (UNIOESTE).

RESUMO:

O presente trabalho tem como finalidade analisar as experiências de luta pela terra de pequenos posseiros, envolvidos, em 1961, no conflito na Gleba Silva Jardim, então Distrito de Medianeira e, atualmente, localizado no município de Serranópolis do Iguaçu, a aproximadamente 80 quilômetros de Foz do Iguaçu, na região oeste do Paraná, a partir de suas narrativas em entrevistas orais, de reportagens dos jornais “*Gazeta do Povo*”, “*Diário do Paraná*” e da “*Folha de Londrina*”, da “*Revista Oeste*” e do processo judicial de ação ordinária de manutenção de posse e a ação de contestação à ação de manutenção de posse. As vivências dos pequenos posseiros agricultores serão problematizadas nas relações conflituosas e contraditórias que viveram com o governo do Estado do Paraná e as empresas colonizadoras, subsidiárias da colonizadora Pinho e Terras. Este trabalho objetiva, assim, investigar como os pequenos posseiros vivenciaram as disputas pela terra e elaboram narrativas acerca de tais confrontos ocorridos no processo de ocupação, colonização e expansão da propriedade privada da terra, bem como as suas trajetórias de vida, e, assim, constituindo uma identidade social.

Palavras-chave: experiências; luta pela terra; pequenos posseiros.